# Agnosticismo

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Immanuel Kant (1724-1804), filósofo prussiano.

Thomas Henry Huxley (1825-1895), biólogo evolucionista, cunhou o termo "agnosticismo"

As bases filosóficas do **agnosticismo** foram assentadas no século XVIII por Immanuel Kant e David Hume, porém só no século XIX é que o termo **agnosticismo** seria formulado. Seu autor foi o biólogo britânico Thomas Henry Huxley numa reunião da Sociedade Metafísica, em 1876. Ele definiu o agnóstico como alguém que acredita que a questão da existência ou não de um poder superior (Deus) não foi nem nunca será resolvida.

## Etimologia

"Agnosticismo" derivou-se da palavra grega "agnostos", formada com o prefixo de privação (ou de negação) "a-" anteposto a "gnostos" (conhecimento). "Gnostos" provinha da raiz pré-histórica "gno-", que se aplicava à ideia de "saber" e que está presente em numerosos vocábulos da língua portuguesa, tais como cognição, cognitivo, ignorar, ignoto, ignorância, entre outros.

### Uso

Muitas pessoas usam, erroneamente, a palavra agnosticismo com o sentido de um meio-termo entre teísmo e ateísmo. Isso é estritamente incorreto pois teísmo e ateísmo separam aqueles que acreditam em divindades daqueles que não acreditam em divindades. O agnosticismo separa aqueles que acreditam que a razão não pode penetrar o reino do sobrenatural daqueles que defendem a capacidade da razão de afirmar ou negar a veracidade da crença teística.

Alguém que admita ser impossível ter o conhecimento objetivo sobre a questão — portanto agnóstico — pode com base nisso não ver motivos para crer em qualquer deus (ateísmo fraco), ou pode, apesar disso, ainda crer em algum deus por fé (fideísmo). Nesse caso pode ser ainda um ***teísta***, caso acredite em conceitos sobrenaturais como propostos por alguma religião ou revelação, ou um ***deísta***, caso acredite na existência de algo consideravelmente mais vago.

## Conceito

Nas palavras de Huxley, sobre a reunião da Sociedade Metafísica, *"eles estavam seguros de ter alcançado uma certa gnose — tinham resolvido de forma mais ou menos bem sucedida o problema da existência, enquanto eu estava bem certo de que não tinham, e estava bastante convicto de que o problema era insolúvel."*

Desde essa época o termo "agnóstico" também tem sido usado para descrever aquele que não acredita que essa questão seja intrinsecamente incognoscível, mas por outro lado crê que as evidências pró e contra Deus não são ainda conclusivas, ficando pragmático sobre o assunto.

Se existem ou existiram deuses é considerada uma questão que não pode ser finalmente respondida, ou que no mínimo não foi suficientemente investigada antes que possa considerar satisfatoriamente respondida, pois muitas coisas tidas como relacionadas podem ser frequentemente independentes. Mesmo com a comprovação e aceitação científica da ancestralidade comum universal e do mecanismo de seleção natural, não é possível afirmar que deuses não existam; isso apenas impede a interpretação fundamentalista de diversos relatos de criação. Ao mesmo tempo, uma hipotética refutação científica da ancestralidade comum universal, Big-bang e outros eventos da história do universo, ou mesmo uma eventual comprovação de algo como a vida após a morte, também não seriam provas da existência de algum deus em particular ou de deuses de modo geral.

O agnóstico opõe-se à possibilidade de a razão humana conhecer entidades nas linhas gerais dos conceitos de "deus" e outros seres e fenômenos sobrenaturais (gnose tem a sua origem etimológica na palavra grega que significa «conhecimento»). Para os agnósticos, assim como não é possível provar racionalmente a existência de deuses e do sobrenatural, é igualmente impossível provar a sua inexistência. Isso não é necessariamente visto como problema, já que nenhuma necessidade prática os impele a embrenhar em tal tarefa estéril.

## História

Pirro de Elis (c360 a.C. - 270 a.C.) Filósofo grego nascido em Élida, fundador da escola filosófica, o ceticismo, uma doutrina prática, também conhecida como pirronismo, que se caracterizava por negar ao conhecimento humano a capacidade de encontrar certezas. Filósofo de teorias complicadas, acompanhou Alexandre, o Grande (356-323 a. C.), na conquista do Oriente, ocasião em que entrou em contato com os faquires da Índia. Estudou filosofia com o atomista Anaxarco de Abdera, durante e após esta expedição (334-325 a. C.) e iniciou-se no magistério (324 a. C.), na cidade de Élida. Ao meditar sobre os discursos filosóficos de sua época, concluiu que todas as doutrinas eram capazes de encontrar argumentos igualmente convincentes para a razão. Desdobrou sua filosofia em três questões: qual a natureza das coisas, como devemos portar-nos ante elas e o que obtemos com esse comportamento. Para ele toda intenção de ir além das aparências está condenada ao fracasso pelas deficiências dos sentidos e pela fraqueza da razão. Seu principal seguidor foi o escritor satírico Timón de Fliunte (320-230 a. C.). Seus ensinamentos exerceram influência sobre a Média e a Nova Academia. Durante o século XVII voltaram à atualidade em razão da reedição dos livros de Sexto Empírico (150-220), que codificara as obras doutrinárias da escola cética no século III da era cristã.

## Grupos agnósticos

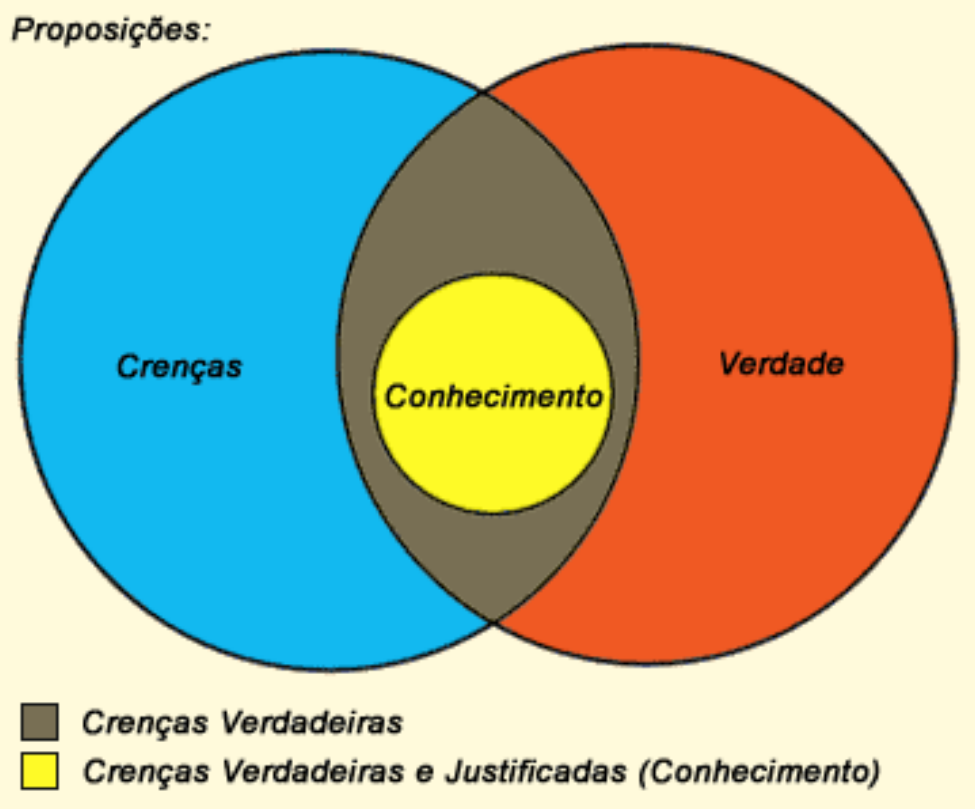
Porcentagem do ateísmo agnóstico por país.

A principal divisão interna do agnosticismo reside entre o Agnosticismo Teísta e o Agnosticismo Ateísta. Diferenciam entre si nos termos dos pressupostos para os quais ambos tendem, os teístas partem do pressuposto que existe um Deus, Deuses ou Divindades, os ateístas do princípio que tal é de todo inexistente, embora ambos os grupos assumam que faltam provas que comprovem um ou outro lado.

São igualmente considerados os seguintes grupos:

- Agnosticismo Estrito - (também chamado de agnosticismo forte, agnosticismo positivo, agnosticismo convicto ou agnosticismo absoluto) a ideia de que a compreensão ou conhecimento sobre deuses ou o sobrenatural se encontra totalmente fora das possibilidades humanas e que jamais tal será possível. Um Agnóstico Estrito diria "Eu não sei e você também não".
- Agnosticismo Empírico (também chamado agnosticismo suave, agnosticismo aberto ou agnosticismo fraco) — A ideia de que a compreensão e conhecimento do divino ou sobrenatural não é até ao momento possível mas que se aparecerem novas evidências e provas sobre o assunto tal é uma possibilidade. Um Agnóstico Empírico diria "Eu não sei. Você sabe?".
- Agnosticismo Apático - a ideia de que, apesar da impossibilidade de provar a existência ou inexistência de deuses ou do sobrenatural, estes a existir não teriam qualquer influência negativa ou positiva na vida das pessoas, na Terra ou no Universo em geral. Um Agnóstico Apático diria "Eu não sei, mas também para que é que isso interessa?".
- Ignosticismo - embora se questione a compatibilidade deste grupo com o agnosticismo ou ateísmo há quem o considere como um grupo agnóstico. Esse grupo baseia-se no fato de que primeiramente é preciso definir Deus, para apenas posteriormente discutir sua existência. Para cada definição de Deus, pode haver uma discussão diferente e diferentes grupos de ateus, teístas e agnósticos referentes àquela definição particular. Um Ignóstico diria "Não sei. O que considera "Deus"?".
- Agnosticismo Modelar — A ideia de que questões metafísicas e filosóficas não podem ser verificadas nem validadas, mas que um modelo maleável pode ser criado com base no pensamento racional. Esta vertente agnóstica não se dedica à questão da existência ou não de divindades. Um Agnóstico Modelar diria "Eu não sei. Mas podemos criar um".

## Agnosticismo e a crença ou descrença em deuses




Esquema clássico do conhecimento: é possível afirmar, genericamente falando, a existência de crenças verdadeiras sem necessariamente afirmar que constituam conhecimento; entretanto, nunca se pode afirmar se uma crença específica é verdadeira ou falsa sem que haja justificativa (o que a transformaria em conhecimento)

A relação entre a postura agnóstica e a crença (ou não) em algum deus é quem vai determinar se o agnosticismo é teísta, deísta ou ateísta.

## Agnosticismo Teísta ou Deísta

Um agnóstico pode crer apenas por fé em algum deus ou deuses, ao mesmo tempo em que admite não ter conhecimento sobre a existência do(s) mesmo(s), podendo ser teísta se acreditar nos conceitos de deuses como descritos por alguma religião, ou deísta se for algo diferente desses moldes.

## Agnosticismo Ateísta

Contrariamente ao agnóstico teísta, o agnóstico ateísta é alguém que assume não ter conhecimento da existência de deuses e não tem fé na existência de qualquer um.

### Fé e conhecimento

De acordo com a tradição filosófica, é considerado *conhecimento* uma crença que seja verdadeira e adequadamente justificada. Dessa perspectiva, dizer que acredita em algo sem alegar que isso constitua conhecimento não é contraditório; é apenas incomum, já que normalmente se supõe que as pessoas com determinada crença afirmem que ela seja necessariamente verdadeira (e a parte da *justificação* costuma ser simplesmente esquecida).

É importante destacar também a crise do conhecimento exato, causal ou científico. Hoje a crença em verdades justificáveis perderam popularidade na medida em que a verdade também pode ser concebida como a "substituição de erros grosseiros por erros menos grosseiros", segundo as palavras de um conhecido filósofo. Ou que "o conhecimento pode ser entendido como o eterno questionamento do mesmo".

### Conhecimento no agnosticismo

No agnosticismo, postula-se que a compreensão dos problemas metafísicos, como a existência de Deus, é inacessível ou incognoscível ao entendimento humano na medida em que ultrapassam o método empírico de comprovação científica. Assim, o **conhecimento** da existência de Deus é considerado **impossível** para agnósticos teístas ou ateístas.

## Religião

| | | |
|---|---|---|
| **Maiores grupos** | **Abraâmicas:** | cristianismo · Fé Bahá'í · gnosticismo · islamismo · judaísmo · rastafarianismo · samaritanismo |
| | **Indianas:** | *Ayyavazhi* · budismo · hinduísmo · jainismo · sikhismo |
| | **Iranianas:** | zoroastrismo · maniqueísmo · *yarsan* · mazdakismo · *yazidi* |
| | **Extremo-orientais:** | tradicional chinesa · confucionismo · taoísmo · xintoísmo |
| | **Modernas** | *Cao Dai* · neopaganismo · cientologia · espiritismo (Doutrina espírita) · *Tenrikyo* · Unitário-Universalismo · pastafarianismo · *Seicho-No-Ie* |
| | **Étnicas / populares:** | africanas · afro-americanas (afro-brasileiras · afro-cubanas · afro-latino-americanas) · ameríndias · eurasiáticas |
| **Antigas religiões** | **Pré-históricas** | |
| | **Oriente Médio:** | egípcia · semita · mesopotâmica |
| | **Indo-europeias:** | celta · germânica · iliro-trácia · grega · mitraísmo (gnosticismo · neoplatonismo) . romana · eslava · hinduísmo védico · vixnuísmo · krishnaísmo |
| **Aspectos** | | crenças · ritual (liturgia · sacrifício) · meditação · monasticismo · mitologia · misticismo · Espiritualidade . sobrenatural · deidades · Deus · sacerdócio · denominacionalismo · conversão · apostasia · desassociação . símbolos · verdade |
| **Estudos religiosos** | | antropologia · desenvolvimento · origem · história · comparação · psicologia · Sociologia · filosofia · teologia . teorias |

| | |
|---|---|
| **Política** | demografia · proselitismo · crescimento · Estado confessional · *National church* · teocracia · liberdade religiosa . educação · *Religious right* · *Christian left* · minorias · cisma · violência (guerra santa · intolerância · terrorismo) . fundamentalismo religioso · fanatismo · neofascismo |
| **Secularismo**<br>**Laicismo e não-religioso** | crítica da religião · religião e ciência · ateísmo · **agnosticismo** · não teísmo · irreligião · secularização · desconstrução . separação entre igreja e estado · teologia secular |
| **Listas** | tópicos (tópicos básicos) · deidades · deificação · denominações · novos movimentos religiosos · fundadores . estudantes · reuniões · religião por país |

**Portal:Religião**
Lista de religiões e tradições espirituais

## Agnosticismo

| **Irreligião** | |
|---|---|
| **Ateísmo** | Lista de ateus famosos · Demografia · Religião · História · Estado ateu · Criticismo · Discriminação · Ateísmo forte · Ateísmo fraco · **Ateísmo agnóstico** · Implícito e explícito · Antiteísmo · Antirreligião · Aliança Internacional Ateísta |
| **Agnosticismo** | Lista de agnósticos · Teísmo agnóstico · Ateísmo agnóstico · Agnosticismo fraco · Agnosticismo forte · Ignosticismo · Apateísmo |
| **Não teísmo** | Humanismo secular · Pós-teísmo · Pensamento livre · Secularismo · Secularidade · Criticismo de religião · Freedom From Religion Foundation · Transteísmo · Paródia de religião |

**Pensamento teológico**

Abraamismo · Acosmismo · **Agnosticismo** · Animismo · Antirreligião · Ateísmo · Dharmismo · Deísmo · Dualismo · Emanacionismo · Eubiose · Esoterismo · Teologia feminista · Gnosticismo · Henoteísmo · Humanismo · Imanência · Monismo · Monoteísmo · Misticismo · New Age · Não-dualismo · Pandeísmo · Panteísmo · Politeísmo · Teologia do Processo · Naturalismo religioso · Neo-Paganismo · Xamanismo · Taoic · Teísmo · Transcendência · *mais*

Obtida de "http://pt.wikipedia.org/wiki/Agnosticismo"
Categorias: Agnosticismo | Conceitos religiosos | Criticismo de religião
Categoria oculta: !Artigos que carecem de fontes desde Agosto de 2009